

COMPARAÇÃO DA MOBILIDADE TORÁCICA EM ACADÊMICOS DA UNIVALI QUANTO AO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Gisele Cristiane Rebelo: Flávia Baggio Nerbass; Beatriz Bleyer Rodrigues; Emmanuel Alvarenga Panizzi; Edilaine Kerkoski; Tatiana Araldi
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Santa Catarina

Emmanuel Alvarenga Panizzi (Orientador)
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Santa Catarina

A mensuração dos perímetros torácicos fornece informações acerca da relação dos movimentos do tórax e da respiração. Entretanto, tornou-se necessário conhecer as variações dessas medidas em diferentes pontos quanto ao índice massa corporal. Objetivou-se através do presente estudo, comparar os valores dos coeficientes respiratórios, obtidos através da cirtometria, para indivíduos que apresentam peso corporal na faixa desejável, bem como acima desta, em ambos os sexos e na faixa etária de 17 a 25 anos. A coleta de dados foi realizada no Laboratório de Avaliação Cardiorrespiratória da Clínica-Escola da Universidade do Vale do Itajaí no período de agosto a setembro de 2002, sendo a população alvo os acadêmicos dos cursos do Centro de Ciências da Saúde do Campus de Itajaí, Itajaí – Santa Catarina. A amostra constou de 196 indivíduos, sexo masculino (n=87) e feminino (n=109), saudáveis e na faixa etária de 17 a 25 anos de idade. As mensurações dos perímetros torácicos foram realizadas durante a respiração tranqüila, inspiração e expiração máximas, em três pontos torácicos: axilar (pa), xifóide (px) e basal (pb). Em seguida foram determinados os coeficientes respiratórios (Cr), massa corporal, estatura e índice massa corporal (IMC). Após a coleta dos dados a amostra foi dividida em grupos de indivíduos que apresentavam peso acima do desejável (Grupo A) e na faixa desejável (Grupo B). A seguir, procedeu-se análise descritiva e comparativa (teste t de Student, $p \leq 0,05$) entre as médias dos coeficientes respiratórios do grupo A e B, nos diferentes pontos. Os valores de p para os Crpa, Crpx e Crpb para o sexo masculino foram respectivamente: 0,2825; 0,0008 e 0,0379. Para o sexo feminino, Crpa ($p=0,0002$); Crpx ($p=0,000$) e Crpb ($p=0,0217$). Conclui-se que, com exceção da região axilar para o sexo masculino, os valores dos coeficientes respiratórios foram significativamente maiores para o grupo B.

emmanuel@ccs.univali.br; emmanuel@ccs.univali.br